

ID	2619
Unidade Curricular	Ergonomia Industrial
Regente	Maria Filomena Araújo da Costa Cruz Carnide
Objectivos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Capacidade de desenvolver de um diagnóstico integrado das condições de trabalho conducentes ao desenvolvimento de alterações do estado de saúde. 2. Capacidade de condução de uma análise integrada de risco de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho 3. Capacidade de conceção e desenvolvimento de um programa de prevenção de doença relacionada com o trabalho. 4. Capacidade de recolha, monitorização e análise de dados 5. Capacidade de desenvolver soluções de transformação do trabalho em contexto industrial para a promoção da saúde dos trabalhadores e avaliação do impacto das mesmas.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<ol style="list-style-type: none"> 1.Princípios da Ergonomia Industrial 2.Caraterização das condições físicas de realização da atividade em contexto industrial 3.Estratégias metodológicas de avaliação da exposição <ol style="list-style-type: none"> 3.1.Níveis de análise da exposição-resposta:definição de prioridades 3.2.Delimitação do tipo de estudo 3.3.Delimitação da população a estudar 3.4.Definição das variáveis de estudo pertinentes 3.5.Definição de estratégias de recolha de dados 4.Métodos de avaliação da exposição (objetivos,princípios de aplicação/como e quando aplicar,interpretação da informação e limitações) <ol style="list-style-type: none"> 4.1.Julgamentos subjetivos 4.2.Observações sistemáticas(in loco e retrospectivas) 4.3.Métodos diretos(in loco e laboratório) <ol style="list-style-type: none"> 4.3.1.Avaliação da carga mecânica por recurso a técnicas diretas de avaliação da Intensidade,Duração e Frequência da ativação muscular 4.3.2.Integração dos parâmetros biomecânicos quantitativos em modelos explicativos numéricos e qualitativos.

Avaliação contínua:

-Componente teórica - realização de uma frequência escrita. A frequência tem de ter a classificação mínima de 9.5 valores e é valorizada em 70% para a classificação final.

-Componente prática - realização de fichas de trabalho das quais 2 serão objeto de avaliação. Cada ficha será centrada, fundamentalmente, em resolução de problemas, com recurso aos diversos métodos lecionados na componente teórica e com aplicação nos diversos setores industriais. Todos os trabalhos têm de ter classificação mínima de 9.5 valores. A nota desta componente corresponde a 30% da classificação final

Avaliação final:

•Realização de um exame composto por uma prova escrita, prática e oral. A classificação final corresponde a 70% da componente teórica e 30% da componente prática.

Avaliação

Bibliografia

Bernard, B. (1997). Musculoskeletal disorders and workplace factors. A critical review of epidemiologic evidence for work-related musculoskeletal disorders of the neck, upper extremity, and low back pain. National Institute for Occupational Safety & Health, Publ nº 97.141.

Colombini, D., Occhipinti, E., & Grieco, A. (2002). Risk assessment and management of repetitive movements and exertions of upper limbs: Job analysis, Ocra risk indices, prevention strategies and design principles (Vol. 2): Elsevier.

Hagberg, C., Silverstein, B., Wells, R., Smith, M. J., Hendrick, H., Carayon, P., & Pérusse, M. (1995). Work related musculoskeletal disorders (WMSDs): a reference book for prevention. London: Taylor & Francis.

Mathiassen, S. E., Burdorf, A., & Van der Beek, A. J. (2002). Statistical power and measurement allocation in ergonomic intervention studies assessing upper trapezius EMG amplitude. A case study of assembly work. Journal of Electromyography and Kinesiology